



DOCÊNCIA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: NARRATIVAS DE PESQUISADORAS(ES)/DOCENTES EM FORMAÇÃO

Tatiane Motta da Costa e Silva, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Elena Maria Billig Mello, professora associada na Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Rui Seabra Machado, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

tatianesilva.aluno@unipampa.edu.br

Um dos desafios para as e os estudantes na pós-graduação é a docência orientada. É neste componente curricular que elas e eles têm seu primeiro contato com a pedagogia universitária. Esta situação é sempre desafiadora, e se complexifica no contexto de distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19, que passou a exigir novas formas de ensino-aprendizagem e a ressignificação de práticas pedagógicas em todas as modalidades de ensino. Demandando um domínio tecnológico e adaptações das e dos docentes frente as adversidades do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Na busca pela aproximação do ensino com a pesquisa, num processo crítico-reflexivo de formação docente, o estudo tem por objetivo refletir acerca da prática docente durante o ensino remoto, a partir de narrativas de pesquisadoras(es)/docentes em formação. Este se caracteriza como uma pesquisa qualitativa do tipo narrativa, desenvolvida através da análise interpretativa centrada nas vivências das(os) próprias(os) pesquisadoras(es)/docentes enquanto sujeitos em seu contexto educacional. A docência orientada ocorre ao longo do primeiro e segundo semestres de 2020 em componentes curriculares vinculadas a docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Pampa. Foram analisados o conteúdo dos relatos escritos das e dos pesquisadoras(es)/docentes, em forma de memorial, contendo narrativas da prática docente e do processo de formação. Para a análise dos dados foi utilizada a análise não apriorística de conteúdo através da categorização dos recortes significativos do Corpus, avaliando a frequência de expressões. Como resultado, destacamos as principais reflexões que emergiram da análise dessas narrativas: (i) a busca em contribuir com a formação discente; (ii) a busca por compartilhar vivências/experiências, profissionais e pessoais entre as e os discentes; (iii) a compreensão que estamos em constante (e contínuo) processo de formação; e; (iv) adaptações frente às ferramentas de comunicação por conta do contexto pandêmico.

Para além das adaptações iniciais, a docência orientada proporcionou constantes inquietações aos docentes em formação ao instigar aprendizagens, reflexão, revisitação ao passado, questionamentos sobre o presente, permitindo a (re)construção de posturas e crenças constituídas no decorrer da formação e da prática docente. Portanto, este processo de construir a si mesmo, continuamente como docente ficou evidenciado na busca e reflexão permanente sobre o exercício da docência e o impacto desta no dia a dia das(os) estudantes. Ser docente é estar em uma das linhas de frente no enfrentamento à COVID-19 e poder oferecer através das aulas, mesmo sendo remotas, a possibilidade de esperar. Esperar que juntas(os) superaremos este momento de pandemia.

Agradecimentos: CAPES, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Ensino Superior; Docência Orientada; Pandemia.